

## **Custos de procedimentos médicos em Unidades Hospitalares: Um estudo de caso**

**Cost assessment of medical procedures in Hospital Units: A case study**

**Evaluación de costos de procedimientos médicos en Unidades Hospitalarias: Un estudio de caso**

Recebido: 16/04/2025 | Revisado: 03/05/2025 | Aceitado: 04/05/2025 | Publicado: 07/05/2025

**Valéria Afonso de Oliveira Ardigueire**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-7114-5836>

Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Brasil

E-mail: [valeriaardigueire@gmail.com](mailto:valeriaardigueire@gmail.com)

### **Resumo**

O estudo presente estudo tem como objetivo apresentar um exemplo de custos reais associados a diversos procedimentos. A metodologia utilizada mista, de uma pesquisa inicial exploratória não aprofunda abrindo-se uma linha de pesquisas que pode contar com outros trabalhos posteriores e, incluindo um breve estudo de caso descritivo e de natureza qualitativa associado a uma pesquisa documental de fonte direta em dados públicos de website de custos de procedimentos. Os resultados enfatizam a importância da implementação de ferramentas de avaliação de custos para aprimorar os processos decisórios na administração hospitalar e no sistema de saúde como um todo.

**Palavras-chave:** Custos de procedimentos; Economia Hospitalar; Gestão em Saúde.

### **Abstract**

The present study aims to present an example of real costs associated with various procedures. The methodology used is mixed, with initial exploratory research that does not go into depth, opening a line of research that can count on other subsequent works, and including a brief descriptive case study of a qualitative nature associated with direct research source in public data from a website of procedure costs. The results emphasize the importance of implementing cost assessment tools to improve decision-making processes in hospital administration and the health system.

**Keywords:** Procedure costs; Hospital Economics; Health Management.

### **Resumen**

El presente estudio pretende presentar un ejemplo de costos reales asociados a diversos procedimientos. La metodología utilizada es mixta, con una investigación inicial exploratoria que no profundiza, abriendo una línea de investigación que pueda incluir otros trabajos posteriores, entre ellos un breve estudio de caso descriptivo de carácter cualitativo asociado a una investigación documental de fuentes directas a partir de datos públicos de una página web sobre costes de procedimientos. Los resultados enfatizan la importancia de implementar herramientas de evaluación de costos para mejorar los procesos de toma de decisiones en la administración hospitalaria y del sistema de salud en su conjunto.

**Palabras clave:** Costos de procedimientos; Economía Hospitalaria; Gestión de la Salud.

## 1. Introdução

Nos sistemas de saúde modernos, a gestão eficiente de recursos é fundamental para garantir a sustentabilidade e a qualidade no atendimento.

Há uma previsão de aumentos de custos médicos previstos tanto para o Mundo como também para o Brasil para o ano de 2025 (Medicina, 2025).

O aumento dos custos dos procedimentos médicos, aliado às restrições orçamentárias dos setores público e privado, exige estratégias precisas e transparentes de controle de gastos.

Os gestores hospitalares enfrentam o desafio de manter altos padrões de cuidado ao mesmo tempo em que otimizam o uso de recursos financeiros, humanos e materiais.

O presente estudo tem como objetivo avaliar alguns custos reais associados a diversos procedimentos.

## 2. Metodologia

Realizou-se uma pesquisa exploratória inicial, do tipo estudo de caso (Yin, 2015) centrado em um fenômeno, tipo de pesquisa que permite uma investigação aprofundada e contextualizada de fenômenos contemporâneos.

O estudo é de natureza qualitativa e descritiva (Gil, 2017; Pereira et al., 2018) e, contou com dados obtidos de pesquisa em Internet como é o caso da Tabela de Referência com vigência em de agosto de 2024 que foi disponibilizada publicamente no website: da Unimed (2024) e que pode se alterar com o passar do tempo refletindo somente uma “imagem” daquele momento. Esta lista traz os preços referenciais dos serviços médico-hospitalares e conforme consta no documento, foi baseada nos procedimentos da Classificação Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) e, tudo leva a crer que é válida somente para a Unimed Apucarana.

## 3. Resultados e Discussão

Verificamos por meio do documento da Unimed (2024) que apresenta um Quadro de referência dos custos de procedimentos de Saúde, que ele não deve ser interpretado como referência para cobertura de procedimentos, a qual deve observar o Rol de Procedimentos e Evento em Saúde da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e as regras contratuais vigentes e é uma tabela sujeita a alterações conforme informado no documento.

Nesse Quadro 1, também se fala sobre coparticipação conforme o índice contratual, lembrando, entre outros pontos, que há diferentes planos (com custos diferentes para os clientes conforme o plano, para esta empresa de serviços de saúde e, portanto com condições diferentes e, que para coparticipação) e, também que para casos de urgência e emergência há um acréscimo de 30% sobre os honorários médicos para as consultas e procedimentos de urgência e emergência realizados em pronto-socorro/pronto que são realizados de segunda a sexta-feira das 19 h às 7 horas da manhã e aos sábados, domingos ou feriados, em qualquer horário. O Quadro 1, seguinte apresenta uma pequena amostra da Tabela mencionada:

**Quadro 1** – Amostra da Tabela da Unimed para cobertura de procedimentos.

	CÓDIGO	DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO	
AMB	20201109	Avaliação clínica diária enteral	93,15
AMB	20201117	Avaliação clínica diária parenteral	150,63
AMB	20201125	Avaliação clínica diária parenteral e enteral	192,52
AMB	20202016	<b>Cardiotocografia anteparto</b>	<b>63,50</b>
AMB	20202024	Cardiotocografia intraparto (por hora) até 6 horas externa	54,77
AMB	20202040	Monitorização neurofisiológica intra-operatória	742,07
AMB	20202059	Potencial evocado intra-operatório - monitorização cirurgica (PE/IO)	93,15
AMB	20202067	Monitorização da pressão intracraniana (por dia)	93,15
AMB	20203012	Assistência fisiátrica respiratória em paciente internado com ventilação mecânica	21,45
AMB	20203020	<b>Eletroestimulação do assoalho pélvico e/ou outra técnica de exercícios perineais</b>	<b>52,99</b>
AMB	20203047	Assistência fisiátrica respiratória em doente clínico internado	20,11
AMB	20203063	Pacientes com doença isquêmica do coração, hospitalizado, até 8 semanas de progr	23,46
AMB	20203071	Pacientes em pós-operatório de cirurgia cardíaca, hospitalizado, até 8 semanas d	23,46
AMB	20204027	Cardioversão elétrica de emergência	110,24
AMB	20204035	Cardioversão química de arritmia paroxística em emergência	110,24
AMB	20204043	<b>Priapismo - tratamento não cirúrgico</b>	<b>150,62</b>
AMB	20204086	Terapia oncológica com aplicação intra-arterial de medicamentos, em regime de ap	839,91
AMB	20204159	Pulsoterapia intravenosa (por sessão) - hospitalar	324,49
AMB	30101018	Abrasão cirúrgica (por sessão)	220,45
AMB	30101050	Apêndice pré-auricular - ressecção	262,37
AMB	30101069	Autonomização de retalho - por estágio	377,25
AMB	30101077	Biópsia de pele, tumores superficiais, tecido celular subcutâneo, linfonodo supe	93,15
AMB	30101085	Biópsia de unha	93,15
AMB	30101093	Calosidade e/ou mal perfurante - desbastamento (por lesão)	35,33
AMB	30101107	Cauterização química (por grupo de até 5 lesões)	70,66
AMB	30101115	Cirurgia da hidrosadenite (por região)	377,25
AMB	30101123	Cirurgia micrográfica de Mohs	400,54

Fonte: Unimed (2024).

Observa-se por meio do Quadro 1, que ele apresenta os custos dos serviços-médico hospitalares e somente na forma de uma pequena amostra, uma vez que a quantidade de procedimentos é muito mais ampla. Também é importante observar que as empresas de saúde precisam cobrar os procedimentos para poder dar continuidade nos seus trabalhos que incluem diversos custos para manter o funcionamento das atividades e para pagar os diversos profissionais envolvidos em cada procedimento.

A questão dos custos trata-se de um processo complexo, pois sabemos que muitas vezes são necessários para manter níveis de qualidade aceitáveis nos procedimentos e, que o presente estudo realiza somente de uma pequena “pinclada” em um mundo mais multifacetado e, que envolve regulamentações governamentais, necessidade de ganhos dos profissionais de Saúde e, problemas de custos para os usuários dos serviços, de modo que trata-se de um equacionamento muito mais complexo no qual existe casos diversos e o presente estudo exploratório pode abrir caminho para outros estudos posteriores para os eventuais interessados neste tema.

Outro aspecto é que este Quadro foi somente de uma operadora de saúde (Unimed, 2024) que disponibilizou as informações na Internet sendo que para estudos futuros seria interessante obter informações de outras operadoras para fins de comparação e também de hospitais e clínicas para ver a outra vertente bem como também as opiniões de profissionais de saúde (médicos e outros) em relação às questões apresentadas de custos, neste presente estudo, bem como trabalhos futuros podem envolver a opinião de outros incluindo os pacientes nos quais são realizados os procedimentos. Verifica-se então que se trata de um trabalho mais amplo e, que neste momento, num trabalho exploratório inicial, não se considerou com sendo o foco do estudo.

Com a complexidade do tema, considera-se importante que haja a formação continuada pois após a formação inicial por exemplo numa graduação, a continuidade dos estudo pode melhorar a profissionalização e o contato com outros profissionais que atuam em segmentos de mercado semelhantes pode facilitar a formação de redes de discussão virtual sobre temas comuns e, desta forma melhorar o saber de gestores hospitalares em auditoria e economia da saúde, conforme apontado por estudos

recentes indo desta forma ao encontro de opiniões de autores como é o caso de Silva et al., 2022 e, Lima & Carvalho, 2020 os quais consideram importante a formação contínua dos profissionais mencionados.

Considera-se também que além de ferramentas de análise, é necessário promover uma mudança cultural nas instituições hospitalares rumo à eficiência operacional sustentada por evidências que, acreditamos que possam ajudar a diminuir os custos operacionais dos procedimentos sem perder a qualidade. A WHO (2010) apresenta ideias sobre a questão financeira e os custos dos procedimentos, porém trata-se de um documento de 2010 e, quinze anos depois, há muitos avanços como é o caso da Inteligência Artificial atual e, acreditamos que estudos futuros possam considerar estes avanços para ajudar a equacionar melhor a questão dos custos já mencionada. Outrossim, são necessários ganhos de eficiência associados à possíveis diminuições de custos e, neste sentido a padronização de processos e adoção de novas tecnologia de informação são importantes e estes podem envolver o uso de computadores, redes, sistemas e a já mencionada inteligência artificial, voltadas para os objetivos de melhorar qualidade e diminuir custos. Em relação à qualidade, segundo Donabedian (1980), a qualidade da gestão hospitalar depende do monitoramento sistemático dos processos, o que exige dados confiáveis e acessíveis. Torna-se necessário a sistematização e acompanhamento para se manter os bons níveis de qualidade sem haver perda tornando-se um desafio: a diminuição de custos associada a melhoria de qualidade.

#### 4. Conclusão

A integração entre técnicas de auditoria e análise econômica de custos oferece uma abordagem abrangente e estratégica para a avaliação de procedimentos médicos em unidades hospitalares. Ao identificar ineficiências e promover uma melhor alocação de recursos, essa metodologia contribui para sistemas de saúde mais sustentáveis, transparentes e centrados no paciente. A padronização dos processos e a adoção de tecnologias de informação podem potencializar ainda mais os ganhos de eficiência observados.

#### Referências

- Brasil. (2017). Manual técnico de auditoria hospitalar. Brasília: Ministério da Saúde.
- Gil, A. C. (2017). Como elaborar projetos de pesquisa. 6ed. Atlas.
- Lima, L. B., & Carvalho, F. M. (2020). Auditoria em saúde: uma ferramenta para melhoria dos processos assistenciais. *Revista Brasileira de Auditoria em Saúde*, 12(3), 45–59.
- Martins, E., & Rocha, W. (2019). Contabilidade de custos (11ª ed.). Editora Atlas.
- Medicina. (2025). Crescimento dos custos médicos deve ser de 12,9% para as empresas em 2025. Website da revista Medicina.
- Pereira A. S. et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [free e-book]. Editora UAB/NTE/UFMS.
- Silva, J. A., Souza, V. C., & Andrade, A. M. (2022). Auditoria e controle de custos em hospitais públicos: uma abordagem estratégica. *Revista Gestão & Saúde*, 13(1), 66–78.
- Souza, A. C., & Martins, L. S. (2021). Eficiência hospitalar no SUS: desafios da gestão pública. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, 26(9), 1234–1242.
- Yin, R.K. (2015). O estudo de caso. Editora Bookman.
- Unimed. (2024). Lista de preços referenciais do serviços médico-hospitalares. Unimed Apucarana, agosto de 2024. Publicado na Internet/Web: [https://www.unimed.coop.br/site/documents/3015578/12512379/Tabela-de-referencia\\_agosto\\_2024.pdf/c1aca42f-ba24-8f80-daf2-ae235812e4be?t=1723492702197](https://www.unimed.coop.br/site/documents/3015578/12512379/Tabela-de-referencia_agosto_2024.pdf/c1aca42f-ba24-8f80-daf2-ae235812e4be?t=1723492702197).
- World Health Organization. (2010). Health systems financing: The path to universal coverage. WHO.